

Prémio Mecenato atribuído à Cimpor

Lisboa, 13 de Dezembro - A Cimpor viu ontem à noite reconhecido seu empenho na recuperação do património monumental português ao receber o prémio Mecenato atribuído pela Associação Portuguesa de Museologia.

Comentários de Francisco de Lacerda, CEO da Cimpor: *“A recuperação do património monumental é uma das áreas que privilegiamos na nossa política de responsabilidade social. Ajudar a transmitir o legado cultural do passado para as gerações actuais e futuras é uma forma aplicarmos o nosso valor corporativo solidez a favor da comunidade e de homenagearmos as origens portuguesas de um grupo empresarial que entretanto se expandiu por quatro continentes”.*

Com esta distinção, a Associação Portuguesa de Museologia (APOM) pretendeu destacar o extraordinário contributo da Cimpor para a restauração da Charola do Convento de Cristo em Tomar, monumento classificado como Património Mundial pela UNESCO.

Actuando como mecenas único, desde 2007 que a Cimpor está a apoiar o restauro deste monumento na sequência de um protocolo assinado com o Instituto de Gestão do Património Arquitectónico e Arqueológico (IGESPAR, na altura IPPAR) que envolveu a maior contribuição até hoje disponibilizada por uma empresa portuguesa para recuperação de património.



A primeira fase dos trabalhos ficou concluída em 2010 com a recuperação do deambulatório exterior e o restauro integral do arco triunfal, bem como de diversas pinturas, esculturas e talhas.

Na segunda e última fase, que terá início em 2012, serão tratadas as superfícies arquitectónicas do tambor central e seu património integrado e ainda retomadas ou revistas diversas áreas ou espécies artísticas da charola que, por diversas razões, não foram antes intervencionadas, concluídas ou entretanto sofreram alguma degradação.

A cerimónia de entrega de prémios da Associação Portuguesa de Museologia decorreu no auditório BES Arte & Finança, em Lisboa, tendo como objectivo incentivar o espírito de preservação e divulgação do património museológico.

Alguns dos maiores símbolos da nossa história, como a Torre de Belém, o Mosteiro dos Jerónimos, a Igreja da Madre de Deus e os Jardins do Palácio de Queluz foram alvo de intervenções de conservação e restauro de grande complexidade científica com o apoio da

Cimpor entre 1996 e 2005, sob coordenação do Instituto Português do Património e da Associação World Monuments Fund Portugal.

O mesmo tipo de orientação está já a ser seguido internacionalmente pelas empresas do grupo. São disso exemplo os apoios ao projecto arqueológico Kerkenes, na região central da Turquia, que tem vindo a revelar a maior cidade da Anatólia fundada em 600 A.C., ou da recuperação da Capela da Graça em João Pessoa, no Brasil, um monumento religioso de arquitectura portuguesa do século XVII, classificada como património histórico pelo Ministério da Cultura brasileiro.

Com uma presença de destaque no mercado mundial, a CIMPOR é um grupo cimenteiro com sede em Portugal. Actua hoje em 12 países - Portugal, Espanha, Cabo Verde, Brasil, Marrocos, Egipto, Tunísia, Turquia, África do Sul, Moçambique, Índia e China –, onde detém 26 fábricas de cimento com uma capacidade de produção total de 36 milhões de toneladas de cimento/ano e emprega 8493 colaboradores de 33 nacionalidades. Em 2010, a CIMPOR registou um volume de negócios de 2.239M€, um cash flow operacional de 630M€ e um resultado líquido de 242M€.



ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE MUSEOLOGIA

Diploma

PRÉMIOS APOM 2011

O Júri dos Prémios APOM

Distinguiu Ciempoz

Na Categoria Prémio Maceuato

Lisboa, 12 de Dezembro de 2011

O Presidente do Júri

João Neto

João Neto